



▶ AGENDA

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa de reunião do Comitê Interministerial de Combate à Corrupção; recebe representantes da Frente Nacional de Prefeitos; e se reúne com a superintendente da Superintendência

de Seguros Privados (Susep), Solange Paiva Vieira.

▶ **BANCO CENTRAL.** O diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra Fernandes, que comanda a instituição durante as férias do presidente Roberto Campos Neto, tem

videoconferências com executivos do Banco Fibra e do Banco BTG Pactual. Além disso, Fernandes participa de encontro virtual com representantes do Ministério de Minas e Energia e do Operador Nacional do Sistema Elétrico.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7476

WWW.BROADCAST.COM.BR

20/07/2021

Governo de São Paulo quer revacinar a população a partir de janeiro com a ButanVac

GOVERNO DE SÃO PAULO-31/03/2021



O governo de São Paulo anunciou ontem que pretende revacinar toda a população do Estado a partir de 17 de janeiro, com prioridade para a aplicação da ButanVac, que está em desenvolvimento pelo Instituto Butantan. Embora essa vacina ainda tenha de comprovar segurança e eficácia nos estudos (ainda na fase 1), o Butantan prevê que terá 40 milhões de doses em estoque em outubro. A opção à ButanVac seria a CoronaVac, desenvolvida na China e produzida em São Paulo pelo instituto. O novo ciclo de imunização poderá ser feito com apenas uma dose e deverá abranger toda a população adulta, independentemente da vacina originalmente administrada. O secretário estadual da Saúde, **Jean Gorinchteyn**, disse que a decisão de revacinar a população tem como base a “prerrogativa das vacinas para vírus respiratórios, como o da gripe”, que exigem imunização anual. Gorinchteyn afirmou que um dos braços do estudo clínico da ButanVac é testar seu desempenho como reforço de outras vacinas. O Ministério da Saúde informou não haver “evidência científica que confirme a necessidade de doses adicionais das vacinas covid-19”.

Bolsonaro diz que fundo eleitoral de R\$ 5,7 bi será vetado

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que não vai sancionar o fundo eleitoral de R\$ 5,7 bilhões aprovado pelo Congresso sob o argumento de que o valor é “astronômico”. “É uma cifra enorme, que, no meu entender, está sendo desperdiçada, caso seja sancionada. Posso

adiantar que não será sancionada”, afirmou o presidente, em entrevista à TV Brasil. “Nem tudo que apresento é aprovado, nem tudo que o Legislativo aprova tenho de aceitar. A tendência nossa é não sancionar em respeito ao trabalhador”, declarou Bolsonaro.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): SP quer revacinar população a partir de janeiro com Butanvac

FOLHA DE S. PAULO (SP): Bolsonaro diz que não vai sancionar fundo eleitoral

VALOR ECONÔMICO (SP): Mercados têm dia de tensão por temor da variante Delta

O GLOBO (RJ): Congresso pressiona, mas Bolsonaro sinaliza veto ao fundo eleitoral

CORREIO BRAZILIENSE (DF): DF ampliará vacinação para 37 anos, sem agendamento

ZERO HORA (RS): 539 mil gaúchos acima dos 40 anos ainda não se vacinaram contra a covid

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE): Lotação de UTI cai a menos de 60%

THE NEW YORK TIMES (EUA): Pressionado a agir, Haiti anuncia novo governo

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Preocupações com a covid-19 abalam os mercados

FINANCIAL TIMES (RU): Trabalhadores de setores chave serão excluídos de regras de isolamento, afirma Johnson

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE): Críticas intensas à Defesa Civil

EL PAÍS (ESP): EUA, UE e Otan acusam a China de promover ciberataques



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Estados driblam marco do saneamento

Pilar do marco legal do saneamento, a exigência de licitação para estatais fecharem novos contratos está sendo driblada por uma guerra de interpretações da nova lei. Pelo menos nove Estados - Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Roraima - aprovaram os processos de regionalização dos serviços de água e esgoto numa modalidade que abre brecha para atuação das empresas estaduais públicas sem licitação.

Câmara afrouxa limite de gasto de estatais com plano de saúde

Em uma estratégia para evitar riscos à aprovação do projeto de lei de privatização dos Correios, o governo decidiu deixar passar na Câmara uma proposta que desmonta as regras que estabeleceram parâmetros máximos para os gastos de estatais com planos de saúde de seus empregados. O projeto de decreto legislativo ainda precisa passar pelo Senado para entrar em vigor. Se aprovado, terá validade para todas as estatais. Essas regras foram criadas no governo Temer e foram fundamentais para reverter uma trajetória de prejuízos bilionários dos próprios Correios, quando a empresa caminhava para se tornar uma estatal dependente do Orçamento.

O marco proibiu estatais do setor de fechar novos contratos sem licitação com os municípios. Para alguns governadores, a lei federal menciona que a titularidade dos serviços é também dos Estados. Com isso, o argumento é de que, sendo a estatal uma empresa do governo estadual, a prestação direta, sem concorrência, seria possível. O setor privado, no entanto, afirma que a interpretação está errada e já cogita acionar a Justiça caso as gestões estaduais avancem com a ideia.

Com crise de peças, carros mais caros ganham prioridade

Diante da escassez global de peças e componentes, a decisão das montadoras de direcionar os poucos materiais disponíveis para a produção de automóveis mais caros inverteu a pirâmide do mercado de veículos novos no Brasil. Os carros populares, que no passado estiveram na base dos melhores anos das vendas de automóveis, hoje têm uma parcela mínima da produção da indústria. O protagonismo é dos modelos mais caros, em especial dos utilitários esportivos (os SUVs, na sigla em inglês). De acordo com levantamento feito para o *Estadão/Broadcast* pela consultoria Jato Dynamics, 68% dos carros vendidos no País atualmente custam acima de R\$ 70 mil.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DA REFORMA ADMINISTRATIVA REJEITA CORTES
O PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DA REFORMA ADMINISTRATIVA NA CÂMARA, DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO (PROGRESSISTAS-PE), ENTENDE QUE AS REFORMAS ECONÔMICAS DEVEM BUSCAR A EFICIÊNCIA, E NÃO O ESPAÇO FISCAL. "EU ACHO INCLUSIVE UMA TEMERIDADE QUERER MEXER NO SERVIÇO PÚBLICO POR MEIO DA ECONOMIA. [...] NÃO É CORTAR GASTOS", AFIRMOU MONTEIRO, EM ENTREVISTA À FOLHA DE S.PAULO. O ENXUGAMENTO DO ESTADO E DOS GASTOS COM A MÁQUINA FOI UMA PROMESSA DE CAMPANHA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO. SEGUNDO MONTEIRO, A CÂMARA VAI ENTREGAR UMA REFORMA PRÓPRIA, SEM ADESAO COMPLETA AO GOVERNO.

CVM avalia reduzir valor do piso para investidor qualificado

Com a alta no interesse por ativos de risco, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) estuda reduzir de R\$ 1 milhão para R\$ 627 mil o valor em aplicações necessário para os investidores serem definidos como qualificados. O investidor qualificado tem acesso a algumas aplicações indisponíveis para o varejo.

► MERCADO FINANCEIRO

Bolsa tomba e dólar dispara com variante delta e petróleo

Os temores de que a variante delta do novo coronavírus possa se espalhar de tal forma que aborte a retomada da economia global provocaram forte aversão ao risco no pregão de ontem. Em meio a essa possibilidade de enfraquecimento da atividade, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) anunciaram, no domingo, um aumento da produção de petróleo a partir de agosto, o que derrubou o valor do barril da commodity em 7% e afetou as ações do setor.

Com isso, o Índice Bovespa terminou o dia em queda de 1,24%, aos 124.394,57 pontos, em linha com Nova York. Por lá, Dow Jones fechou em baixa de 2,09%, acompanhado por S&P 500 (-1,58%) e Nasdaq (-1,06%).

No mercado cambial, o real liderou as perdas entre divisas emergentes e de países exportadores de commodities. O dólar fechou em alta de 2,64%, para R\$ 5,2506.

No mercado futuro de juros, a perspectiva de fraqueza da economia global e a queda da cotação das commodities levaram à baixa das taxas: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 caiu de 5,809% para 5,775%, e a do DI para janeiro de 2023 recuou de 7,269% para 7,195%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - JULHO	0,53%
IGPM-FGV - JUNHO	0,60%
IPC-FIPE - JUNHO	0,81%
TR PRÉ (16/07)	0,0000%
TBF (16/07)	0,3755%
IBOVESPA (19/07)	-1,24%; R\$ 29.344 BI
POUPANÇA NOVA (20/07)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (19/07)	0,04417/0,04517
CDB PRÉ 60 DIAS (19/07)	0,04664/0,04717
CDI ACUMULADO MÊS (19/07)	0,21%
CDI ANUALIZADO (19/07)	4,15%
DÓLAR COMERCIAL (19/07)	R\$ 5,2496/R\$ 5,2506
DÓLAR TURISMO (19/07)	R\$ 5,2570/R\$ 5,4300
EURO TURISMO (19/07)	R\$ 6,1330/R\$ 6,4030
DÓLAR PAPEL SP (19/07)	R\$ 5,3533/R\$ 5,4533

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Bolsonaro escala Mourão para ajudar Igreja Universal em Angola

O presidente Jair Bolsonaro escalou o vice-presidente **Hamilton Mourão** para intervir na gestão de uma crise que envolve denúncias sobre a atuação Igreja Universal do Reino de Deus em Angola. Com as pesquisas que sinalizam a erosão do eleitorado evangélico, Bolsonaro colocou o governo para atuar como mediador de um problema sem relação institucional com a República. Mourão esteve com o presidente de Angola, João Lourenço, na semana passada, e tratou diretamente do assunto. “Por orientação do PR [presidente da República], conversei com o presidente



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-13/07/2021

angolano”, afirmou. “A diplomacia está buscando uma forma de fazer com que as partes se entendam.” O objetivo oficial da viagem de Mourão a Luanda era participar de reunião da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Vice da Câmara solicita acesso a pedidos de impeachment

O vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), fez um pedido oficial ao presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL), para ter acesso ao inteiro teor dos mais de 100 pedidos de impeachment protocolados contra o presidente Jair Bolsonaro. “Vou analisar se [os pedidos] têm fundamento jurídico e, se um dia eu estiver no exer-

cício da presidência [da Câmara], em existindo fundamento jurídico, avaliarei se, politicamente, cabe decidir sobre isso no exercício provisório da presidência”, disse Ramos. O deputado se tornou opositor de Bolsonaro após ter sido atacado pelo presidente no episódio da aprovação do aumento do fundo eleitoral, na semana passada.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BASE GOVERNISTA TENTA REDUZIR FUNDO ELEITORAL PARA R\$ 4 BILHÕES

A BASE DO GOVERNO NO CONGRESSO BUSCA UMA SAÍDA PARA O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO VETAR O FUNDO ELEITORAL DE R\$ 5,7 BILHÕES SEM COMPRAR BRIGA COM O CENTRÃO. UMA SOLUÇÃO LEVADA AO PLANALTO FOI A REDUÇÃO DO VALOR DESTINADO A CAMPANHAS ELEITORAIS PARA UM NÍVEL PRÓXIMO DE R\$ 4 BILHÕES POR MEIO DE UMA MENSAGEM MODIFICATIVA PARA ALTERAR A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL. AINDA ASSIM, O VALOR SERIA O DOBRO DO DESTINADO AO PLEITO DE 2020, MAS REDUZIRIA DESGASTES E CRIARIA O ARGUMENTO DE QUE BOLSONARO CONSEGUIU DIMINUIR O FUNDO ELEITORAL. AS INFORMAÇÕES SÃO DA COLUNA PAINEL, DA FOLHA DE S. PAULO.

Após críticas, Lira defende o semipresidencialismo

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), foi ontem às redes sociais para defender a proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui o semipresidencialismo no Brasil. Depois de receber críticas da oposição, que viu na ideia uma manobra para fortalecer o Centrão, Lira destacou que a mudança de sistema de governo, se aprovada, só valerá para as eleições de 2026. O deputado articula com aliados a adoção do semipresidencialismo e apresentou uma minuta da PEC em reunião de líderes, há uma semana. “Acabou a época de projetos esquecidos nas gavetas. E o semipresidencialismo é mais um desses. Surgiu antes da crise atual. Não é invenção minha”, escreveu Lira, ao dizer que é preciso diminuir a “instabilidade crônica” que o Brasil vive.

INTERNACIONAL

Peru confirma Pedro Castillo como vencedor das eleições

As autoridades eleitorais do Peru confirmaram ontem a vitória do candidato de esquerda Pedro Castillo no segundo turno das eleições presidenciais, realizado em 6 de junho. O Júri Nacional de Eleições terminou de revisar as impugnações de votos e apelações apresentadas em sua maioria pela candidata de direita Keiko Fujimori durante a apertada apuração. Após seis semanas de tensa espera, o órgão eleitoral do país deu vitória a Castillo com 50,12% dos votos, contra 49,87% de Keiko. Horas antes da confirmação da vitória do esquerdista, Keiko aceitou publicamente a derrota. “Hoje anuncio que, cumprindo meus compromissos assumidos com todos os peruanos, reconhecerei os resultados, pois isso é o que manda a lei e a Constituição que jurei defender”, afirmou.

Castillo, um professor de escola rural que saiu do anonimato há quatro anos como líder de uma greve, tomará posse no dia 28 - quando expira o mandato do presidente interino Francisco Sagasti. O presidente eleito defende a realização de uma Assembleia Constituinte.

Primeiro-ministro indicado por Moise toma posse hoje no Haiti

O Haiti terá a partir de hoje um novo governo. O médico Ariel Henry, a quem o presidente Jovenel Moise nomeou dois dias antes de ser assassinado, no dia 7, tomará posse como primeiro-ministro. O premiê interino, Claude Joseph, concordou em deixar o cargo “pelo bem do país” e voltará a exercer a função de ministro das Relações Exteriores. A decisão de Joseph de encerrar a disputa com Henry pelo poder foi tomada em meio à pressão de países estrangeiros, entre eles os Estados Unidos, que há muito tempo exercem enorme influência no país.

No fim de semana, Henry recebeu o apoio de embaixadores de Brasil, EUA, Alemanha, Canadá, Espanha, França, União Europeia, além das representantes da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização das Nações Unidas (ONU).





Anvisa aprova realização de teste para terceira dose da AstraZeneca

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou ontem a realização de um estudo clínico com uma terceira dose da vacina contra a covid-19 da AstraZeneca. O objetivo será avaliar a segurança, a eficácia e a capacidade de provocar uma resposta imune do reforço. O teste será feito com pessoas que participaram do estudo inicial e já receberam as duas doses do imunizante. A terceira dose será aplicada entre 11 e 13 meses após a segunda. Serão incluídos voluntários com idade entre 18 e 55 anos que estejam altamente expostos à infecção pelo novo coroná-

rus, como profissionais de saúde. Não serão incluídas gestantes ou pessoas com comorbidades.

O Reino Unido, que usou a vacina da AstraZeneca em massa na sua população, planeja aplicar uma terceira dose ainda neste ano, assim como Israel, que usou o imunizante da farmacêutica americana Pfizer. Para a professora de Oxford e responsável pelos estudos no Brasil, Sue Ann Clemens, o objetivo desta pesquisa se mostra importante para trazer evidências científicas acerca da resposta imunológica que a vacina pode oferecer.

Medicamento defendido por Bolsonaro também terá testes

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou ontem a realização de um estudo clínico para avaliar a segurança e a eficácia do medicamento proxalutamida no tratamento da covid-19. O estudo envolverá 12 voluntários de Roraima e 38 de São Paulo. A substância será ministrada em pacientes ambulatoriais do sexo masculino com covid-19 leve a moderada.

Aproxalutamida vem sendo defendida pelo presidente Jair Bolsonaro desde março. Adriano Andricopulo, químico medicinal e pesquisador do Instituto de Física da USP, disse que até o momento a substância não foi aprovada para tratar nenhuma doença em humanos. O remédio tem potencial antineoplásico - inibe a disseminação de tumores - e está sendo testado para ser incorporado ao tratamento do câncer de próstata.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

VARIANTE DELTA É PREOCUPANTE, DIZ MÉDICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS
EM ENTREVISTA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO, O VICE-DIRETOR CLÍNICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO, EDIVALDO MASSAZO UTIYAMA, MOSTROU PREOCUPAÇÃO COM A VARIANTE DELTA DO NOVO CORONAVÍRUS. "TEMOS DADOS QUE MOSTRAM QUE ELA É TÃO GRAVE QUANTO A GAMMA [VARIANTE PREDOMINANTE NO BRASIL]", AFIRMOU UTIYAMA. "O QUE SABEMOS É QUE ELA É MAIS TRANSMISSÍVEL, EMBORA AINDA NÃO SE SAIBA SE A GRAVIDADE É MAIOR." O MÉDICO TAMBÉM MANIFESTOU PREOCUPAÇÃO COM A FLEXIBILIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO SOCIAL, EM MEIO AO AVANÇO DA VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

Promotora denuncia 12 policiais por mortes em Paraisópolis

O Ministério Público de São Paulo denunciou ontem doze policiais militares por homicídio triplamente qualificado de nove pessoas que morreram pisoteadas após ação da Polícia Militar em um baile funk na comunidade de Paraisópolis, zona sul de São Paulo, no dia

1º de dezembro de 2019. De acordo com a tese da Promotora, os denunciados "agiram por motivo torpe e meio que resultou em perigo comum, atuando de surpresa, recurso este que dificultou a defesa" das vítimas, que acabaram morrendo por asfixia.

ESPORTES

Libertadores tem decisões para São Paulo e Atlético-MG

O São Paulo enfrenta o Racing hoje, às 21h30, em Avellaneda, na Argentina, na decisão de uma vaga nas quartas de final da Copa Libertadores. O primeiro confronto, semana passada, na capital paulista, terminou empatado em 1 a 1 - o time da casa joga, portanto, por um empate sem gols para avançar na competição.

O Atlético Mineiro também decide seu futuro hoje na Libertadores: às 19h15, enfrenta o Boca Juniors, em Belo Horizonte. A partida de ida, em Buenos Aires, semana passada, terminou sem gols. Qualquer empate que não seja o o a o, portanto, classifica o time visitante.

Futebol feminino é o primeiro a entrar em campo em Tóquio



CBF

O Brasil abre sua participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 às 5h de amanhã (pelo horário de Brasília), quando a seleção feminina de futebol entra em campo para enfrentar a China, em Miyagi. A grande atração da partida é a técnica sueca **Pia Sundhage**, dona de duas medalhas olímpicas de ouro (ambas pelos Estados Unidos, em 2008 e 2012) e uma de prata (pela Suécia, em 2016). Há dois anos, a treinadora está à frente do Brasil, que busca o título olímpico pela primeira vez (a seleção conquistou a prata duas vezes, em 2004 e 2008). "Vamos fazer tudo que pudermos para ganhar uma medalha", afirmou a comandante da equipe brasileira.

Jogos Olímpicos já somam 58 testes positivos para covid-19

Os organizadores dos Jogos Olímpicos de Tóquio informaram ontem que 58 participantes do evento - incluindo quatro atletas - testaram positivo para o novo coronavírus. Uma ginasta do time americana é uma das infectadas.